

FUNDAÇÃO HOSPITALAR DE BLUMENAU  
HOSPITAL SANTO ANTÔNIO

BLUMENAU – SC

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM  
31 DE DEZEMBRO DE 2022

Blumenau (SC), 27 de janeiro de 2023.

Aos  
Conselheiros e Diretores da  
FUNDAÇÃO HOSPITALAR DE BLUMENAU – HOSPITAL SANTO ANTÔNIO.

Em conclusão aos trabalhos de auditoria independente, relativo ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022, seguem anexas para sua apreciação as respectivas Demonstrações Contábeis comparadas com as do exercício anterior, compreendendo:

- RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO
- RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES
- PARECER DO CONSELHO FISCAL
- BALANÇO PATRIMONIAL
- DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO
- DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
- DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
- NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS





## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2022

A Fundação Hospitalar de Blumenau, mantenedora do Hospital Santo Antônio, é uma fundação privada sem fins lucrativos, filantrópica, que faz parceria com as esferas governamentais. Por isso, grande parte de seus atendimentos são pelo Sistema Único de Saúde - SUS, o que caracteriza a instituição como um alicerce para a saúde pública da região.

O Hospital Santo Antônio faz parte da história de Blumenau e região e, ao longo de sua trajetória, tornou-se referência em cinco grandes especialidades médicas, sendo a instituição de destaque para estes atendimentos, são elas: Oncologia Adulto e Pediátrica, incluindo Hematologia, Gestação de Alto Risco, Traumatologia e Ortopedia, Cirurgia Bariátrica e Rede de Urgência e Emergência.

O Hospital Santo Antônio, através de suas referências, beneficia uma população de aproximadamente 1.776.571 habitantes que são referenciados dos mais diversos municípios de Santa Catarina para os serviços ofertados.

A instituição realiza mais de 250 mil atendimentos anuais e disponibiliza mais de 240 leitos. Conta com uma área construída de 18.460m<sup>2</sup>, com mais de 1.000 colaboradores e corpo clínico com mais de 220 médicos atuantes.

O objetivo estratégico do Hospital Santo Antônio é proporcionar a melhor experiência de acolhimento e uma assistência segura. Nosso Planejamento Estratégico tem norteado as ações em busca das melhorias, sendo nossos Valores, Missão e Visão o embasamento dos planos de trabalho para os próximos exercícios:

### VALORES

Ética: Honestidade e verdade nas relações internas e externas.

Valorização das pessoas e respeito ao ser humano: Reconhecimento, consideração e empatia.

Transparência: Integridade e prestação de contas.

Segurança e qualidade: Cultura institucional pela excelência.

Trabalho em equipe: Alcançar todos os objetivos.

### MISSÃO

Ser preciso e humano para garantir a melhor experiência durante todo o ciclo da vida.

### VISÃO

Ser uma instituição autossustentável, reconhecida pela sociedade como centro de excelência à saúde.



Em 2022 buscamos um modelo de saúde sustentável baseado na entrega de valor ao paciente. Implantamos o modelo assistencial centrado no paciente para sustentabilidade como base para Governança Clínica, que visa ofertar durante a jornada do paciente as melhores práticas assistenciais comparados aos melhores hospitais do Brasil. O plano de Governança Clínica foi desenhado, com base nas informações da plataforma Diagnosis-Related Group Brasil (DRG), que busca o uso eficiente do leito hospitalar. Nossos objetivos pautaram o aumento da segurança assistencial, redução das internações evitáveis, redução das readmissões preveníveis, melhor desempenho da instituição e predição de recursos e resultados. Após todo trabalho de excelência desempenhado no HSA colocando o paciente no centro do cuidado, conseguimos performar entre os 50 melhores hospitais do país. Temos como plano futuro dar um novo passo rumo aos 25 melhores.

### **ACREDITAÇÃO ONA**

A Organização Nacional de Acreditação – ONA é uma instituição certificadora nacional que apoia as organizações acreditadas na busca da melhoria. Trata-se de uma metodologia com padrões internacionais, validadas ISQua (International Society for Quality in Health Care) que propõem a incorporação das melhores práticas de gestão clínica, assistencial e corporativa.

Desde o ano de 2010 o Hospital Santo Antônio é acreditado pela ONA. No ano de 2017 foi certificado em nível II, e em 2022 fomos novamente recertificados, comprovando a expertise nos direcionamentos da organização, estabelecendo objetivos, modelo de gestão, políticas institucionais com foco na segurança e na qualidade do cuidado, acompanhando e promovendo recursos necessários para sustentar as boas práticas de gestão.

### **DESENVOLVIMENTO HUMANO**

O hospital tem como objetivo estratégico formar e qualificar profissionais, como uma das formas de valorizar as pessoas. Para tanto, o HSA busca constantemente aprimorar o programa de capacitações institucionais. Em 2022 foi implantado o PDL - Programa de Desenvolvimento de Líderes, estruturado para atender às necessidades de desenvolvimento dos líderes atuais e lideranças futuras. Foram capacitados cerca de 126 líderes dentro de algumas trilhas de desenvolvimento compostas por vários temas, tais como: Autoconhecimento, Psicologia Positiva, Inteligência Emocional, Liderança, Gestão de Equipes, Trabalho em Equipe, Motivação, Feedback; e Gestão do Tempo e de Conflitos.

Destacamos também o treinamento com o time de planejamento estratégico em parceria com a Fundação Dom Cabral, onde foram desenvolvidas, através da inteligência de adversidade, a liderança e o trabalho em equipe para implementar as ações estratégicas do Hospital Santo Antônio.

Em 2022 também foi implantado um ambiente virtual de aprendizagem, o MedPortal, com vasto conteúdo voltado para a área da saúde, ampliando o conhecimento e garantindo qualidade no ensino e melhor efetividade na gestão do conhecimento.





## ENSINO E PESQUISA

As atividades de Pesquisa, Ensino e Extensão no HSA aconteceram através do Instituto Catarinense de Desenvolvimento da Saúde - ICDS.

Em 2022, atuaram 65 médicos em 10 diferentes especialidades de Residência Médica e 3 profissionais na Residência Multiprofissional. A Fundação finalizou 2022 com 63 (sessenta e três) médicos residentes ativos.

O hospital não tem atuação na área de educação para fins de certificação. Atua, no entanto, como campo de estágio para outras entidades e instituições de ensino, com as quais são mantidos convênios, servindo as instalações hospitalares de campo para a prática de atividades de ensino (de terceiros) na área da saúde.

Além da residência médica, o Hospital recebeu cerca de 1.250 acadêmicos provenientes de diversas instituições de ensino técnico, graduação e pós-graduação.

No setor de Educação Permanente, destinado aos colaboradores do hospital, os treinamentos tiveram uma média de 1.494 participações mensais no exercício de 2022.

Na pesquisa, o Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos do Hospital avaliou 88 projetos de pesquisa nesse exercício

Em parceria com a Secretaria Municipal de Educação, a Pedagogia Hospitalar acompanhou 106 crianças e adolescentes em idade escolar internados no setor de Pediatria, totalizando 468 atendimentos, impedindo, assim, que perdessem o ano letivo por estarem impossibilitados de comparecer às salas de aula.

## ATIVIDADES HOSPITALARES

Foram realizados 256.793 atendimentos em 2022, sendo: 233.454 atendimentos Ambulatoriais e 23.339 Internações.

O Hospital mantém uma estrutura assistencial com Ambulatório próprio de Especialidades Médicas, Pronto Socorro Adulto e Pediátrico. Disponibilizou mais de 240 leitos hospitalares em 2022, além de 5 salas equipadas em seu Centro Cirúrgico, 20 leitos de UTI Adulto, 10 leitos de UTI Neonatal, 10 leitos de UTI Pediátrica e 12 leitos de UCIN (Unidade de Cuidados Intermediários Neonatais).

## MERCADO / CENÁRIO ECONÔMICO

Em 2022 vimos a pandemia amenizar no Brasil, porém fomos fortemente afetados pela escassez de insumos da indústria farmacêutica devido à guerra da Ucrânia e ao crescimento da pandemia em outros países, especialmente na China, que domina o mercado mundial de alguns insumos.

A falta de insumos, como embalagens plásticas e outras matérias primas, fez sumir do mercado itens básicos à assistência em saúde, como soros, contrastes e antimicrobianos. Pela lei da oferta e procura os preços de alguns itens dispararam, provocando aumento nos nossos custos.



A Guerra da Ucrânia também provocou aumentos de preços e escassez de outros produtos. O aumento do preço dos combustíveis, por exemplo, onerou toda a cadeia produtiva.

A demanda represada de pacientes eletivos ocasionada pela pandemia, fez aumentar o consumo de materiais de materiais e medicamentos hospitalares.

O prazo para recebimento de recursos, tanto dos órgãos públicos quanto das operadoras de planos de saúde, aumentou, impactando negativamente o equilíbrio econômico-financeiro, com destaque para o efeito no fluxo de caixa. Neste contexto o Hospital buscou, durante o exercício de 2022, maior eficiência técnica e operacional a fim de alocar e gerir os recursos conforme as necessidades prioritárias.

## RESULTADOS FINANCEIROS

Nossa receita bruta no ano de 2022 atingiu o montante de R\$190.066.607. Em comparação com 2021, obtivemos um crescimento de 3% no ano.

Os custos e despesas operacionais somaram a importância de R\$ 178.793.086, um aumento de 7% se comparado ao exercício anterior, devido à crise mundial de abastecimento mencionada anteriormente. O reflexo só não se mostrou maior devido aos esforços dispensados na busca da redução de custos e melhoria de nossa eficiência operacional.

O resultado foi de -R\$ 135.649, muito inferior ao exercício anterior, pois, além da escassez e aumento do preço dos insumos, em 2021, recebemos receitas diferenciadas do SUS para o enfrentamento da Covid-19 (ex.: diárias de UTI COVID durante a pandemia eram remuneradas a R\$ 1.600,00, enquanto no pós pandemia eram remuneradas a R\$ 600,00).

## TRIMANIA

A Fundação Hospitalar de Blumenau, para buscar sua sustentabilidade, arrecada recursos por meio da comercialização de títulos de capitalização.

Os títulos de capitalização são emitidos na modalidade FILANTROPIA PREMIÁVEL (art. 4º, VI, e 48 e ss. da Res. 384, de 09.06.2020 da SUSEP).

Todos os recursos obtidos são utilizados, exclusivamente, no financiamento das atividades fins da Fundação, em conformidade com o Artigo 3º da Lei 14.332 de maio de 2022.

A comunidade em geral contribui adquirindo seu título de capitalização e cedendo o direito de resgate em favor da Instituição.

## INVESTIMENTOS E INOVAÇÃO

Através das doações de títulos de capitalização em filantropia premiável da comunidade em geral, doações espontâneas tanto de pessoas físicas quanto jurídicas e dos convênios firmados com os entes públicos Federal, Estadual e Municipal, vários investimentos foram realizados no exercício de 2022. Dentre eles, podemos citar os principais:





### **Finalização da reforma do Centro Obstétrico e Alojamento Conjunto**

No ano de 2022 foi finalizada a reforma do Centro Obstétrico e Alojamento Conjunto. As salas de pré-parto, pós-parto, salas cirúrgicas, sala de recuperação e área de atendimento ao recém-nascido, alojamento conjunto e CIAM - Centro de Incentivo ao Aleitamento Materno foram todas reformadas e, desde agosto de 2022, estão à disposição para melhor atender a população que procura nossos serviços.

### **Reforma da Passarela**

No mês de outubro foi reformada a passarela que liga os dois prédios do hospital, visando segurança, comodidade e bem-estar aos nossos pacientes e colaboradores. A estrutura metálica foi reforçada e a passarela ganhou uma fachada de vidros, que possibilita visão externa, humanizando também a circulação dos pacientes.

### **Reforma das Clínicas**

Toda a nossa estrutura de internação precisa passar por reformas, além dos corredores de acesso e postos médicos. Todos os quartos também têm que ser reformados, além dos banheiros, para melhorias e maior acessibilidade.

Durante o ano foram realizadas as reformas em três quartos com recursos da Trimanía. No final do exercício de 2022 foi lançada a campanha "Acolha um Quarto, conforte vidas", para que toda a estrutura de internação do Hospital seja reformada e adequada conforme legislação vigente.

Ainda durante o ano de 2022 foram adquiridos diversos equipamentos que são de extrema importância para o hospital, contribuindo para o tratamento dos pacientes, sendo as principais aquisições:

- ✓ Aparelho de Tomografia;
- ✓ Arco cirúrgico;
- ✓ Aparelho de Mamografia;
- ✓ Unidade resfriadora (Chiller) para Central de Climatização;
- ✓ Unitarizadora de medicamentos;
- ✓ Servidor de banco de dados;
- ✓ Máquinas para Hemodiálise;
- ✓ Aparelhos de Hipo-hipertemia;
- ✓ Aparelhos de anestesia;
- ✓ Câmaras Refrigeradoras de medicamentos;
- ✓ Camas hospitalares;
- ✓ Monitores Multiparâmetro;
- ✓ Berços aquecidos;
- ✓ Instrumentais para Centro Cirúrgico;
- ✓ Lavadoras e lustradoras de pisos.



### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, destacamos que a Fundação Hospitalar de Blumenau – Hospital Santo Antônio tem como prioridade continuar atuando na busca da eficiência operacional para ofertar serviços humanizados, resolutivos, com alto padrão de segurança e qualidade assistencial, sendo assim, vem otimizando recursos, minimizando os riscos ambientais e valorizando as pessoas para continuar cumprindo com a sua missão social.

Agradecemos aos nossos colaboradores e profissionais médicos por todo empenho e dedicação demonstrada, aos prestadores de serviços e fornecedores pela parceria firmada e, em especial, aos nossos conselheiros que voluntariamente não medem esforços para auxiliar essa Instituição centenária.

MEMBROS DA DIRETORIA DO CONSELHO CURADOR		
 <b>Luiz Carlos Cenzi</b> <b>Rebellato</b> Vice – Presidente	 <b>Tadeu Avi</b> Presidente	 <b>Adélcio Salvalégio</b> Secretário

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos  
Conselheiros e Diretores da  
**FUNDAÇÃO HOSPITALAR DE BLUMENAU – HOSPITAL SANTO ANTÔNIO,**  
**Blumenau - SC**

### **Opinião com ressalva**

Examinamos as demonstrações contábeis da FUNDAÇÃO HOSPITALAR DE BLUMENAU – HOSPITAL SANTO ANTÔNIO, que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2022, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos na seção a seguir intitulada “Base para opinião com ressalva”, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da FUNDAÇÃO HOSPITALAR DE BLUMENAU – HOSPITAL SANTO ANTÔNIO, em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis as Entidades sem finalidade de lucro (ITG 2002 e alterações) e de pequeno e médio porte (NBC TG 1000 e alterações) e as normas internacionais de relatório financeiro (IRFS) emitidas pela *International Accounting Standards Board* (IASB).

### **Base para opinião com Ressalva**

#### **Redução ao valor recuperável de ativos**

Não foi realizado o teste de recuperabilidade, conforme disposto na Seção 27 – Redução ao Valor Recuperável dos Ativos, da NBC TG 1000 (e alterações).

#### **Encargos de depreciação**

A Entidade vem registrando os encargos de depreciação através do critério fiscal, pois não foram revisadas as vidas úteis estimadas e os respectivos valores residuais dos bens que integram o Imobilizado, não atendendo dessa forma, o disposto na Seção 17 – Ativo Imobilizado da NBC TG 1000 (e alterações) Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas.





Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à **Fundação**, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Principais assuntos de auditoria**

Principais assuntos de auditoria foram aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Estes assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre estes assuntos.

Conforme descrito na nota explicativa nº 19.2 – “Riscos Possíveis”. A administração da Fundação Hospitalar de Blumenau, amparada por seus assessores jurídicos considera como possível, porém pouco provável a possibilidade de perda de todos os processos considerados como Perda Possível no relatório da assessoria jurídica, bem como, a realização de todos os valores apontados, no montante de R\$ 27.029.342 e informa que todas as medidas judiciais cabíveis estão sendo tomadas para mitigar os riscos e valores envolvidos.

Conforme descrito na nota explicativa nº 32.1 – “Piso da Enfermagem”. A administração da Fundação Hospitalar de Blumenau, amparada por seus assessores jurídicos considera como remota e pouco provável a possibilidade de perda de valores retroativos relacionados ao Piso da Enfermagem.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor**

A Administração da **Fundação** é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.



## **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis as entidades sem finalidades de lucro (ITG 2002 e alterações) e de pequeno e médio porte (NBC TG 1000 e alterações), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a **Fundação** continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a **Fundação** ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da **Fundação** são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da **Fundação**.





- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da **Fundação**. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a **Fundação** a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Blumenau (SC), 27 de janeiro de 2023.



**ACTUS AUDITORES INDEPENDENTES S/S.**

CRC-SC N° 001.059/O-7

Sidnei Raitz – Sócio Responsável

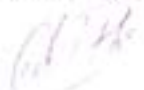
Contador CRC N° SC-028.920/O-3




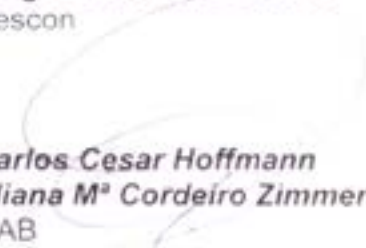
**CONSELHO FISCAL**  
**PARECER Nº 001/2023**

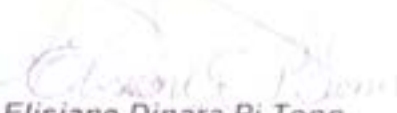
O Conselho Fiscal da Fundação Hospitalar de Blumenau – Hospital Santo Antônio, reunido ordinariamente em 27 de fevereiro de 2023, no cumprimento das disposições legais e estatutárias, examinou o Balanço Geral de 2022, contendo o Relatório da Administração, o Relatório dos Auditores Independentes, Balanço Patrimonial, o Demonstrativo do Resultado do Exercício, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, a Demonstração do Fluxo de Caixa e as Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis do exercício, as sínteses das Contas de Receitas e despesas, e a documentação contábil e financeira, depois de apreciar o parecer da *Actus Auditores Independentes S/S* e ouvidas as explicações necessárias, tendo analisado e encontrado os aspectos Administrativos e Financeiros de forma satisfatória, RESOLVE: Apresentar parecer favorável à aprovação da Prestação de Contas das atividades do exercício de 2022 da Instituição, e recomendar ao Conselho Curador, como dispõe o artigo 46, inciso II, do Estatuto da Instituição, a homologação da prestação de contas de 2022, constante do Balanço Geral do exercício de 2022 da Fundação Hospitalar de Blumenau, conforme apresentado pelo Conselho Fiscal.

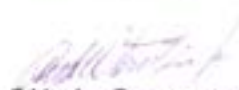
Blumenau, 27 de fevereiro de 2023.


  
**Leonardo Alba Parisotto**  
**Diogo Sartor dos Santos**  
Sescon

  
**Carlos Wagner**  
**Almir Vieira**  
Poder Legislativo

  
**Carlos Cesar Hoffmann**  
**Eliana Mª Cordeiro Zimmermann**  
OAB

  
**Elisiane Dinara Pi Tonn**  
**Uiara Rautenberg Silva**  
Poder Executivo

  
**Clóvis Corrente**  
**André Otávio Bamfi**  
Sind. Empreg. Estab. Saúde

  
**Rosemary Cruz Ressureição**  
**Danielle Alfarth dos Santos**  
Secretaria de Estado

FUNDAÇÃO HOSPITALAR DE BLUMENAU - HOSPITAL SANTO ANTÔNIO  
Blumenau - SC

**BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO**  
(Valores expressos em Reais)

	Nota	2022	2021
<b>CIRCULANTE</b>		<b>52.342.167</b>	<b>53.813.000</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>		<b>21.886.030</b>	<b>27.974.153</b>
Caixa		2.973	2.542
Bancos	4	11	11
Aplicações de liquidez imediata	5	21.883.047	27.971.600
<b>DIREITOS REALIZÁVEIS</b>		<b>23.323.023</b>	<b>20.382.257</b>
Títulos e contas a receber	6	11.434.662	9.078.637
(-) Estimativa de créditos de liquidação duvidosa	7	(351.704)	(263.143)
Títulos de capitalização	8	7.640.952	7.853.772
Subvenções a receber	17	4.599.114	3.712.991
<b>ESTOQUES</b>	9	<b>6.492.308</b>	<b>4.856.037</b>
<b>OUTROS ATIVOS CIRCULANTES</b>		<b>640.806</b>	<b>600.553</b>
Adiantamento a fornecedores		98.775	150.413
Outros valores a receber		381.237	360.113
Despesas antecipadas		160.794	90.028
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>61.684.705</b>	<b>57.075.132</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>		<b>4.239.304</b>	<b>3.982.486</b>
Depósitos judiciais	19	419.352	188.786
Despesas pagas antecipadamente		42.117	15.864
Outros valores a receber		-	-
Subvenções a receber	17	3.777.835	3.777.835
<b>INVESTIMENTOS</b>	10	<b>407.942</b>	<b>258.914</b>
<b>IMOBILIZADO</b>	11	<b>56.578.341</b>	<b>52.273.104</b>
<b>INTANGÍVEL</b>	12	<b>459.118</b>	<b>560.628</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>114.026.871</b>	<b>110.888.132</b>
<b>COMPENSAÇÃO ATIVA</b>	20	<b>37.826.344</b>	<b>37.490.575</b>

As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis.

FUNDAÇÃO HOSPITALAR DE BLUMENAU - HOSPITAL SANTO ANTÔNIO

Blumenau - SC

**BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO**

(Valores expressos em Reais)

**PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

	Nota	2022	2021
<b>CIRCULANTE</b>		<b>35.695.110</b>	<b>32.207.772</b>
Fornecedores	13	8.806.376	7.981.774
Empréstimos	14	2.792.038	1.814.670
Salários e ordenados		2.704.845	2.322.507
Impostos, taxas e contribuições	15	2.145.827	1.897.889
Provisão para férias e encargos sociais		4.956.542	4.211.116
Repasse fornecedores médicos/clinicas/diversos	16	1.420.475	1.336.551
Obrigações com subvenções	17	5.462.866	5.066.572
Débitos de campanhas de contribuições	8	5.843.852	5.917.314
Outros débitos		1.562.289	1.659.378
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>41.392.634</b>	<b>41.605.584</b>
Empréstimos	14	3.150.000	4.935.330
Parcelamento Lei 11.941/09	18	353.725	840.145
Provisões para causas cíveis e trabalhistas	19	16.040.011	14.901.178
Receita diferida	17	16.627.031	16.123.676
Obrigações com subvenções	17	3.777.835	3.777.835
Outros débitos		1.444.033	1.027.420
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>36.939.128</b>	<b>37.074.776</b>
Patrimônio Social		37.074.776	29.685.806
Superávit (Déficit) do exercício		(135.649)	7.388.970
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>114.026.871</b>	<b>110.888.132</b>
<b>COMPENSAÇÃO PASSIVA</b>	20	<b>37.826.344</b>	<b>37.490.575</b>

As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis



FUNDAÇÃO HOSPITALAR DE BLUMENAU - HOSPITAL SANTO ANTÔNIO  
Blumenau - SC

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE  
(Valores expressos em Reais)

	Nota	2022	2021
<b>RECEITA BRUTA</b>		<b>190.066.607</b>	<b>184.574.848</b>
<b>COM RESTRIÇÃO</b>		<b>76.172.464</b>	<b>70.486.442</b>
Subvenções e auxílios	21	27.162.306	24.675.288
Doações	21	3.581.481	4.399.207
Receitas sociais	22	44.282.471	40.927.100
Trabalhos voluntários	23	135.249	276.844
Rendimentos financeiros		1.010.958	208.003
<b>SEM RESTRIÇÃO</b>		<b>113.894.143</b>	<b>114.088.406</b>
Atividades de saúde	24	108.676.833	109.012.182
Atividades de educação	26	1.451.095	1.270.496
Doações	21	783.272	1.399.234
Rendimentos financeiros	25	2.347.715	1.195.014
Outras receitas operacionais	28	635.229	1.211.479
<b>DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA - SEM RESTRIÇÃO</b>		<b>(116.432)</b>	<b>(134.385)</b>
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>		<b>189.950.176</b>	<b>184.440.463</b>
<b>CUSTO E DESPESAS</b>		<b>(178.793.086)</b>	<b>(166.492.453)</b>
Atividades de saúde	27	(144.275.400)	(134.444.380)
Educação	26	(382.066)	(271.434)
Custos de receitas sociais	22	(34.000.372)	(31.499.795)
Trabalhos voluntários	23	(135.249)	(276.844)
<b>SUPERÁVIT BRUTO</b>		<b>11.157.090</b>	<b>17.948.010</b>
<b>OUTRAS RECEITAS E (DESPESAS)</b>		<b>(11.292.739)</b>	<b>(10.559.040)</b>
Despesas administrativas e gerais	29	(9.248.585)	(8.930.653)
Outras despesas		(1.630.661)	(1.383.521)
Despesas financeiras	25	(1.170.749)	(812.238)
Reversão de provisões trabalhistas e cíveis		757.256	567.373
<b>CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS</b>		<b>-</b>	<b>-</b>
Contribuições sociais	30	(16.837.168)	(14.848.525)
Isenção das contribuições sociais	30	16.837.168	14.848.525
<b>SUPERÁVIT (DÉFICIT) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>		<b>(135.649)</b>	<b>7.388.970</b>

As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis

FUNDAÇÃO HOSPITALAR DE BLUMENAU - HOSPITAL SANTO ANTÔNIO  
Blumenau - SC

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
(Valores expressos em Reais)

	Patrimônio Social	Superávit (Déficit) do Exercício	Total do Patrimônio Líquido
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>19.974.832</b>	<b>9.710.974</b>	<b>29.685.806</b>
Transferência para Patrimônio Social	9.710.974	(9.710.974)	-
Superávit líquido do exercício		7.388.970	7.388.970
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>29.685.806</b>	<b>7.388.970</b>	<b>37.074.777</b>
Transferência para Patrimônio Social	7.388.970	(7.388.970)	-
(Déficit) líquido do exercício		(135.649)	(135.649)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>37.074.777</b>	<b>(135.649)</b>	<b>36.939.128</b>

FUNDAÇÃO HOSPITALAR DE BLUMENAU - HOSPITAL SANTO ANTÔNIO

Blumenau - SC

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE

(Valores expressos em Reais)

ATIVIDADES OPERACIONAIS	Nota	2022	2021
Superávit (Déficit) líquido do exercício		(135.649)	7.388.970
<b>Ajustes por:</b>			
Depreciações	11.b	4.496.654	4.163.763
Amortizações	12.b	223.923	267.275
(Reversão) de provisões trabalhistas e cíveis		1.138.832	1.664.673
Perda na baixa de imobilizado e intangível		1.169.449	28.270
<b>Superávit (Déficit) Ajustado</b>		<b>6.893.210</b>	<b>13.512.951</b>
<b>Redução (Aumento) nas contas do ativo circ + ativo não circ</b>			
Títulos e contas a receber (circulante e não circulante)		(2.267.464)	(2.793.494)
Títulos de capitalização		212.821	137.396
Estoques		(1.636.271)	299.135
Subvenções (circulante e não circulante)		(886.122)	(133.977)
Depósitos judiciais		(230.566)	105.431
Outros valores a receber (circulante e não circulante)		(66.506)	(147.660)
<b>Total de Redução (Aumento) do AC + ANC</b>		<b>(4.874.108)</b>	<b>(2.533.170)</b>
<b>Aumento (Redução) nas contas do passivo circ + passivo não circ</b>			
Fornecedores		824.602	(339.006)
Salários e ordenados		382.338	368.180
Provisões para férias e encargos sociais		745.426	361.494
Impostos, taxas e contribuições (circulante e não circulante)		(238.482)	(898.008)
Repasse fornecedores médicos/clínicas/diversos		83.924	278.769
Obrigações com subvenções (circulante e não circulante)		899.648	1.746.485
Débitos de campanhas de contribuições		(73.461)	(92.162)
Outros débitos		319.523	1.578.173
<b>Total de Aumento (Redução) do PC + PNC</b>		<b>2.943.518</b>	<b>3.003.925</b>
<b>(=) Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais</b>		<b>4.962.620</b>	<b>13.983.706</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>			
(Aumento) Diminuição dos investimentos		(149.028)	(19.892)
Aquisição de ativo imobilizado	11.b	(9.971.339)	(7.002.382)
Aquisição de ativo intangível	12.b	(122.413)	(338.337)
<b>(=) Caixa Líquido Gerado pelas Atividades de Investimentos</b>		<b>(10.242.780)</b>	<b>(7.360.611)</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>			
Empréstimos de curto prazo		977.368	(18.266)
Empréstimos de longo prazo		(1.785.330)	(1.781.734)
<b>(=) Caixa Líquido Gerado nas Atividades de Financiamentos</b>		<b>(807.962)</b>	<b>(1.800.000)</b>
<b>Aumento (Diminuição) Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>		<b>(6.088.123)</b>	<b>4.823.095</b>
Caixa e equivalente de caixa no início do período		27.974.153	23.151.058
Caixa e equivalente de caixa no fim do período		21.886.030	27.974.153
<b>Varição das contas caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>(6.088.123)</b>	<b>4.823.095</b>

As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis.



## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (Em Reais)

### 1. OBJETIVO SOCIAL

A Fundação Hospitalar de Blumenau, mantenedora do Hospital Santo Antônio, localizada na cidade de Blumenau (SC) é uma Entidade filantrópica, com personalidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com duração indeterminada, instituída pela Lei nº 1.761, de 10 de junho de 1971 e reestruturada pela Lei Complementar nº 663, de 07 de dezembro de 2007, declarada de utilidade pública municipal pela Lei nº 1.812, de 09/12/1971, de utilidade pública estadual pela Lei nº 16.733, de 15/10/2015 e de utilidade pública federal pelo Decreto Dnn (Decretos não numerados) 786 de 27 de maio de 1992. Constituem finalidades da FUNDAÇÃO HOSPITALAR DE BLUMENAU, a prestação de assistência médico-hospitalar, especialmente materno-infantil, a assistência social, educação e pesquisa.

A Fundação dispõe de Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS) e desempenha renomado serviço para o Sistema Único de Saúde (SUS) e Saúde Suplementar.

A Fundação vem usufruindo dos seguintes benefícios fiscais:

- I) Imunidade do imposto de renda, contribuição social e IOF sobre operações bancárias;
- II) PIS sobre a Folha de Pagamento;
- III) Isenção da COFINS;
- IV) Imunidade do ISS no município de Blumenau;
- V) Isenção da contribuição previdenciária patronal (art. 22 da lei 8.212/91);
- VI) Isenção da contribuição devida a terceiros (§ 5º do art. 3º da lei nº 11.457/2007);
- VII) Isenção do ICMS-SC da conta de energia elétrica, conforme Medida Provisória 250 de 31 de janeiro de 2022 e Decreto 1.880 de 26 de abril de 2022.

### 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, levando-se em consideração o que dispõe a Interpretação Técnica Geral do Conselho Federal de Contabilidade - ITG 2002 (R1) – Entidade sem Finalidade de Lucros e a Norma Brasileira de Contabilidade do Conselho Federal de Contabilidade - NBC TG 1000 (R1) – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade.

A emissão dessas demonstrações contábeis foi aprovada em 27 de janeiro de 2023 pela Gestão Executiva do Conselho Curador.

### 3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

- a) As receitas e despesas são apuradas pelo Princípio da Realização da Receita e da Confrontação das Despesas no Exercício (Regime de Competência);

- b) As aplicações financeiras estão registradas ao custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, que não supera o valor de mercado;
- c) Instrumentos Financeiros: A Fundação classifica os seguintes instrumentos financeiros como instrumentos financeiros básicos:
  - (i) Caixa e equivalentes de caixa; e,
  - (ii) Instrumentos de dívida.

Os instrumentos de dívida incluem as contas a receber e a pagar, parcelamento de débitos e os empréstimos a pagar, e estes são avaliados nas datas dos balanços pelo custo amortizado.

- d) Os títulos e contas a receber estão registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos, pois não possuem caráter de financiamento, líquido da estimativa de créditos de liquidação duvidosa;
- e) Os estoques são demonstrados ao custo médio das aquisições, inferior ao custo de reposição ou ao valor líquido de realização;
- f) Os investimentos em outras sociedades foram avaliados pelo custo de aquisição, deduzida de provisão para perdas prováveis na realização de seu valor quando este for inferior ao valor de mercado;
- g) Os ativos imobilizados estão demonstrados ao custo de aquisição, acrescido de correção monetária até 31 de dezembro de 1995, ajustado por depreciações e amortizações acumuladas computadas pelo método linear, levando-se em consideração os critérios fiscais;
- h) No ativo intangível estão classificados os gastos utilizados para implantação de sistemas corporativos, aplicativos e suas licenças de uso;
- i) Os demais ativos circulantes e não circulantes, quando aplicável, são reduzidos aos valores prováveis de realização;
- j) Os empréstimos e financiamentos são registrados pelo valor principal, acrescidos dos encargos financeiros proporcionais até o último dia do mês base;
- k) As provisões para causas cíveis e trabalhistas foram constituídas para processos considerados como de perdas "prováveis" de acordo com a avaliação da administração apoiados em pareceres de seus assessores jurídicos;
- l) Os demais passivos são demonstrados por valores conhecidos e calculáveis, acrescidos quando aplicável, dos encargos e variações monetárias incorridas;
- m) O resultado é apurado pelo regime contábil de competência e inclui os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais e índices ou taxas oficiais incidentes sobre os ativos circulantes e não circulantes e os passivos circulantes e não circulantes. A receita pela prestação de serviços é reconhecida tendo como base os serviços realizados até a data do balanço;





- n) As subvenções são registradas conforme regulamenta a Norma Brasileira de Contabilidade - NBC TG 07, no resultado do exercício. As subvenções destinadas a investimentos patrimoniais, não efetivamente aplicadas até a data base de 31 de dezembro de 2022, foram registradas como obrigações no passivo circulante;
- o) As subvenções destinadas a investimentos patrimoniais passíveis de depreciação ou amortização, cujo recurso tenha sido efetivamente aplicado até a data base de 31 de dezembro de 2022, são registradas como receita diferida, no passivo não circulante, sendo reconhecida ao resultado, como receita, em base sistemática e racional durante a vida útil do ativo. Enquanto não cumpridas as diretrizes para reconhecimento como receita diferida os valores ficam registrados como subvenções no passivo não circulante.
- p) Os trabalhos voluntários, inclusive de membros integrantes dos órgãos da administração, no exercício de suas funções, foram reconhecidos pelo valor justo da prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro.
- q) Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis: A preparação de demonstrações contábeis requer que a administração da Fundação se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos, passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações contábeis. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações contábeis, são:

- (i) Créditos de liquidação duvidosa que são inicialmente reconhecidos e posteriormente lançados para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação; e,
- (ii) Passivos contingentes que passam a ser provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto com a assessoria jurídica da Fundação.

As informações sobre julgamentos referentes as políticas financeiras adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis, os quais, eventualmente podem ser distintos dos valores de realização, estão incluídas na nota explicativa 21 – Provisões para causas cíveis e trabalhistas e contingências passivas.

Embora, não seja possível estimar razoavelmente a extensão de possíveis impactos nos negócios, condição financeira, resultados de operações e perspectivas, nossas projeções de receitas e fluxos de caixa operacionais apresentam plenas condições de continuidade.

A Fundação monitora continuamente a situação o mais próximo possível e está avaliando ativamente os possíveis impactos em suas operações e implementando medidas que mitiguem riscos.



#### 4. BANCOS

Esta rubrica apresenta os saldos disponiveis em contas bancárias, sem restrição e com restrição, que estão assim compostos:

	2022	2021
<b>SEM RESTRIÇÃO</b>	11	10
Caixa Econômica Federal	11	10
<b>COM RESTRIÇÃO</b>	-	1
Caixa Econômica Federal	-	-
Multicred	-	-
Banco Bradesco	-	1
<b>Total</b>	11	11

As contas correntes com restrição são oriundas de subvenções e recursos recebidos para aplicação de acordo com plano de trabalho estabelecido, que não podem ser utilizados para fins alheios ao projeto para o qual foram aprovados.

Estes recursos são passíveis de prestação de contas aos órgãos competentes de fiscalização, de acordo com a origem do recurso recebido.

#### 5. APLICAÇÕES DE LIQUIDEZ IMEDIATA

A Fundação possui valores de aplicações divididos nas seguintes instituições financeiras:

	2022	2021
<b>COM RESTRIÇÃO</b>	12.877.649	9.236.393
Banco do Brasil	1.615.937	3.053.621
Multicred	11.253.980	6.085.176
Bradesco	7.732	97.596
<b>SEM RESTRIÇÃO</b>	9.005.398	18.735.207
Unicred	7.319.827	13.372.748
Viacredi	218.608	184.902
Banco do Brasil	-	10
Multicred	1.466.963	5.177.547
<b>Total</b>	21.883.047	27.971.600

As aplicações financeiras com restrição são oriundas de subvenções e recursos recebidos para aplicação de acordo com plano de trabalho estabelecido, que não podem ser utilizados para fins alheios ao projeto para o qual foram aprovados.

Estes recursos são passíveis de prestação de contas aos órgãos competentes de fiscalização, de acordo com a origem do recurso recebido.

## 6. TÍTULOS E CONTAS A RECEBER – CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE

Estão registrados neste grupo os saldos a receber de convênios e particulares em função da prestação de serviços da Fundação, conforme segue:

Descrição	2022	2021
SUS - Sistema Único de Saúde	7.746.786	6.324.421
Clinipam	997.686	636.000
Furb	94.521	90.020
Amil	11.438	20.433
Unimed	978.107	849.035
Particulares	397.268	305.230
Geap	14.353	104.231
Fusex /Sammed/ Pass	323.113	87
SC Saúde	409.338	280.364
Bradesco Saúde	249.130	93.712
Outros Convênios	212.922	375.104
Total	11.434.662	9.078.637

## 7. ESTIMATIVA DE CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

Com base no histórico de perdas da entidade e análise da administração, foi constituída provisão para perdas de 100% dos valores a receber de particulares vencidos há mais de 6 (seis) meses e 100% dos valores a receber de convênios vencidos há mais de 1 (um) ano, exceto para os créditos a receber do Fundo Municipal de Saúde, para os quais não foi constituída provisão. Em 31 de dezembro de 2022 a Estimativa para Créditos de Liquidação Duvidosa para títulos e contas a receber é de R\$ 351.704 (R\$ 263.143 em 2021).

## 8. TÍTULOS DE CAPITALIZAÇÃO E DÉBITOS DE CAMPANHAS DE CONTRIBUIÇÕES

**TÍTULOS DE CAPITALIZAÇÃO**, correspondem a títulos de capitalização, na modalidade Filantropia Premiável, que são adquiridos para comercialização, onde o adquirente do título (consumidor) tem a opção facultativa de ceder (doar) o direito de resgate para o Hospital Santo Antônio. O montante, em 31 de dezembro de 2022 é de R\$ 7.640.952 – (R\$ 7.853.772 em 2021).

**DÉBITOS DE CAMPANHAS DE CONTRIBUIÇÕES**, correspondem a débitos de aportes/cauções recebidos para aquisição de títulos de capitalização para contribuições incentivadas cujo montante, em 31 de dezembro de 2022, é de R\$ 5.843.852 – (R\$ 5.917.314 em 2021). O reembolso dos aportes/cauções é realizado em conformidade com os resgates dos títulos adquiridos cuja realização ocorrerá no decorrer do exercício de 2023.

2022			2021		
Títulos de Capitalização	Débitos de Campanhas de Contribuições	Saldo Líquido	Títulos de Capitalização	Débitos de Campanhas de Contribuições	Saldo Líquido
7.640.952	(5.843.852)	1.797.099	7.853.772	(5.917.314)	1.936.458
7.640.952	(5.843.852)	1.797.099	7.853.772	(5.917.314)	1.936.458

## 9. ESTOQUES

Os estoques estão relacionados principalmente a medicamentos e materiais hospitalares para atendimento aos pacientes. Os estoques são demonstrados ao custo de aquisição, que não superam os preços de mercado. O método de avaliação dos estoques é o da média ponderada móvel.

Descrição	2022	2021
Farmácias e Central de abastecimento	3.597.266	2.019.993
Quimioterapia	2.017.666	2.141.290
Material de uso e consumo	669.605	479.595
Nutrição e cozinha	108.169	93.937
Ortopedia	2.926	639
Tomografia	36.623	33.896
Gasoterapia	58.052	84.686
Eng. Clínica	2.001	2.001
<b>TOTAL</b>	<b>6.492.308</b>	<b>4.856.037</b>

## 10. INVESTIMENTOS

Referem-se às cotas de capital que a Fundação mantém nas seguintes cooperativas/bancos:

Descrição	Maxi Crédito	Unicred	Viacredi	Multicred	Total
<b>Saldo em 31/12/2020</b>	<b>46.119</b>	<b>92.299</b>	<b>31.176</b>	<b>69.428</b>	<b>239.022</b>
Subscrição de capital	-	-	-	3.280	3.280
Juros sobre Capital	-	3.857	867	-	4.724
Distribuição de sobras	-	38.325	-	19.682	58.007
Baixa por encerramento de conta	(46.119)	-	-	-	(46.119)
<b>Saldo em 31/12/2021</b>	<b>-</b>	<b>134.482</b>	<b>32.042</b>	<b>92.390</b>	<b>258.914</b>
Subscrição de capital	-	-	-	68.776	68.776
Juros sobre Capital	-	8.225	1.278	-	9.503
Distribuição de sobras	-	70.749	-	-	70.749
<b>Saldo em 31/12/2022</b>	<b>-</b>	<b>213.456</b>	<b>33.321</b>	<b>161.166</b>	<b>407.942</b>



## 11. IMOBILIZADO

O ativo imobilizado é constituído pelo custo de aquisição corrigido monetariamente até 31/12/1995. A lei 9.249/95 extinguiu a correção monetária do balanço a partir de 01/01/96.

As depreciações foram calculadas pelo método linear considerando-se os critérios fiscais, com as taxas anuais abaixo relacionadas.

- a) Demonstrativo da taxa média de depreciação anual, custo de aquisição, depreciação acumulada e valor líquido.

Descrição	Taxa Média	Custo	Depreciação	Líquido	
	Depreciação		Acumulada	2022	2021
Edificações	1,49%	37.236.778	(7.785.042)	29.451.735	26.592.769
Equipamentos	10%	33.428.075	(15.062.780)	18.365.295	15.871.209
Equip. de informática	20%	4.581.555	(3.619.914)	961.641	939.151
Veículos	20%	173.833	(112.951)	60.882	95.648
Móveis e utensílios	10%	6.246.873	(4.031.194)	2.215.679	2.155.797
Instalações	10%	5.452.554	(1.892.499)	3.560.054	2.769.401
Equip. telefônicos	20%	82.581	(55.037)	27.544	34.548
Imobilizado em andamento		1.935.511	-	1.935.511	3.814.580
<b>Total</b>		<b>89.137.759</b>	<b>(32.559.418)</b>	<b>56.578.341</b>	<b>52.273.104</b>

- b) Reconciliação do valor contábil no início e no fim do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022.

Descrição	Saldo		Baixas Líquidas	Transferências entre Contas	Depreciações	Líquido
	Inicial	Adições				2022
Edificações	26.592.769	31.270	-	3.332.843	(505.148)	29.451.735
Equipamentos	15.871.209	5.699.142	(1.159.759)	669.386	(2.714.684)	18.365.295
Equip. de informática	939.151	405.568	-	58.397	(441.475)	961.641
Veículos	95.648	-	-	-	(34.767)	60.882
Móveis e utensílios	2.155.797	354.426	(9.689)	113.130	(397.985)	2.215.679
Instalações	2.769.401	639.310	-	547.358	(396.014)	3.560.054
Equip. telefônicos	34.548	-	-	(423,66)	(6.581)	27.544
Imobilizado em andamento	3.814.580	2.841.623	-	(4.720.692)	-	1.935.511
<b>Total</b>	<b>52.273.104</b>	<b>9.971.339</b>	<b>(1.169.448)</b>	<b>-</b>	<b>(4.496.654)</b>	<b>56.578.341</b>

Todos os ativos acima são de propriedade da Fundação, porém alguns bens foram utilizados como garantias em processos: gerador, respiradores, monitores cardíacos, incubadoras, berços aquecidos, arco cirúrgico, computadores entre outros. A execução fiscal dos bens penhorados está suspensa até o pagamento integral do parcelamento da lei 11.941/2009. A Fundação também se utiliza de bens públicos – edificações através de comodato com o Município de Blumenau.

A Fundação não adotou no exercício de 2022 os procedimentos para atendimento às NBC TG 27 e NBC TG 01, do Conselho Federal de Contabilidade – CFC, sobre adequação das taxas de depreciação pela vida útil do ativo, a aplicação inicial ao ativo imobilizado, e quanto a redução do valor recuperável dos ativos do imobilizado e intangível, que se refere a uma análise da possibilidade de desvalorização dos bens do ativo imobilizado e intangível.

## 12. INTANGÍVEL

O ativo intangível é constituído pelo custo de aquisição corrigido monetariamente até 31/12/1995. A amortização foi calculada pelo método linear considerando os critérios fiscais.

a) Demonstrativo da taxa média de amortização anual, custo de aquisição, amortização acumulada e valor líquido.

Descrição	Taxa	Custo	Amortização	Líquido	
	Amortização		Acumulada	2022	2021
Direito Uso De Software	20%	2.055.223	(1.596.105)	459.118	560.628
<b>Total</b>		<b>2.055.223</b>	<b>(1.596.105)</b>	<b>459.118</b>	<b>560.628</b>

b) Reconciliação do valor contábil no início e no fim do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022.

Descrição	Saldo			Líquido
	Inicial	Adições	Amortizações	2022
Direito Uso De Software	560.628	122.413	(223.923)	459.118
<b>Total</b>	<b>560.628</b>	<b>122.413</b>	<b>(223.923)</b>	<b>459.118</b>

Conforme mencionado na nota explicativa 11, não foram adotados os procedimentos quanto a redução do valor recuperável dos ativos intangíveis.

## 13. FORNECEDORES

O saldo a pagar a fornecedores em 31/12/2022 é de R\$ 8.806.376 (R\$ 7.981.774 em 2021) e refere-se a obrigações a liquidar por medicamentos e materiais de uso e consumo que foram adquiridos no curso normal dos negócios, bem como fornecedores de serviços e clínicas que possuem contrato de prestação de serviços com a Fundação.

## 14. EMPRÉSTIMOS

Os saldos de empréstimos a pagar estão assim compostos:

Descrição	2022	2021
Empréstimo de Capital de Giro	6.786.989	8.254.055
(-) Juros a transcorrer s/empréstimos	(844.951)	(1.504.055)
<b>Total</b>	<b>5.942.038</b>	<b>6.750.000</b>
Passivo Circulante	2.792.038	1.814.670
Passivo Não Circulante	3.150.000	4.935.330

a) Empréstimo contraído junto a Unicred, composto de uma cédula de crédito no montante de R\$ 9.000.000, para capital de giro com encargos remuneratórios pré-fixados em 0,45%

a.m. acrescido do CDI - Operação sem avalistas tendo como garantia os créditos de recebíveis do SUS - Vencimento do contrato em set/2025.

O montante de encargos reconhecido no resultado no ano de 2022 referente aos empréstimos foi R\$ 1.049.116 (R\$ 743.366 em 2021).

## 15. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES

A composição destes tributos está demonstrada no quadro a seguir:

<b>Descrição</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
IRRF sobre salários e serviços de terceiros	679.976	517.048
INSS	287.979	229.900
FGTS	452.057	378.793
INSS retido na fonte sobre serviços de terceiros	5.836	262
Parcelamento Lei 11.941/2009 * (vide nota 18)	532.784	504.488
ISS retido na fonte	28.877	25.659
PIS, COFINS, CS e outras retenções	158.318	241.739
<b>Total</b>	<b>2.145.827</b>	<b>1.897.889</b>

## 16. REPASSES FORNECEDORES MÉDICOS, CLÍNICAS, MUTIRÃO e SOBREAVISO

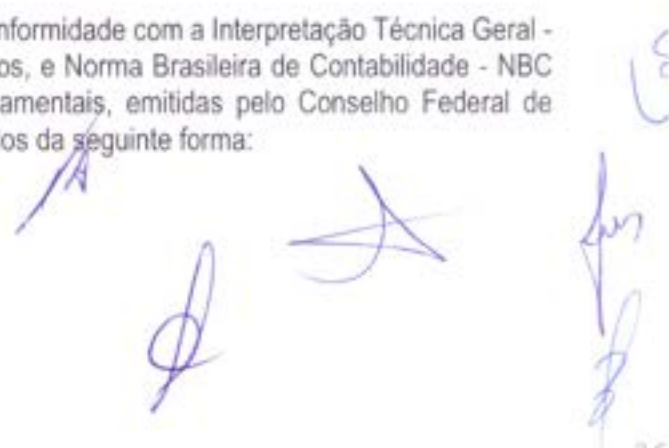
Estes débitos referem-se às obrigações de repasses que a Fundação possui com os prestadores de serviço (médico e clínicas) e estão assim compostos:

<b>Descrição</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Fornecedores repasses médicos	11.308	10.646
Fornecedores repasses clínicas	1.367.347	1.243.940
Fornecedores repasses mutirão e sobreaviso	41.820	81.965
<b>Total</b>	<b>1.420.475</b>	<b>1.336.551</b>

## 17. SUBVENÇÕES PARA INVESTIMENTO E CUSTEIO

São recursos financeiros provenientes de convênios firmados com órgãos governamentais e têm como objetivo principal operacionalizar projetos e atividades pré-determinadas.

A Fundação reconhece as subvenções em conformidade com a Interpretação Técnica Geral - ITG 2002 – Entidades sem finalidade de lucros, e Norma Brasileira de Contabilidade - NBC TG 07 – Subvenções e Assistência Governamentais, emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, cujos saldos estão demonstrados da seguinte forma:





Descrição	Ativo	Diferença		Passivo
	R\$			R\$
Caixa e equivalentes	691.605			5.462.865
Subvenções a receber (circulante)	4.599.114			
Subvenções a receber (não circulante)	3.777.835			3.777.835
	<b>9.068.553</b>	<b>(172.147)</b>	<b>a)</b>	<b>9.240.700</b>
Imobilizado Verbas Públicas	17.003.919	376.888	<b>b)</b>	16.627.031
	<b>26.072.472</b>	<b>204.741</b>		<b>25.867.731</b>

- a) Refere-se ao convênio nº 138 firmado junto ao Fundo Municipal de Saúde, cujo repasse totaliza o montante de R\$ 200.000 para a realização de 3.260 exames de ultrassom. Em 31/12/2022 restavam ainda 2.806 exames a realizar, representando o montante de R\$ 172.147.
- b) O montante de R\$ 376.888, refere-se a valores de imobilizados já reconhecidos no resultado do exercício em períodos anteriores.

A Fundação reconhece as subvenções governamentais relacionadas a ativos imobilizados, cujo recurso já foi aplicado e aprovado por órgão competente, em conta de passivo não circulante (Receita diferida) e as subvenções cujos recursos ainda estão sendo aplicados como Subvenções para investimento no passivo não circulante. Seu reconhecimento como receita no resultado é realizado com base na depreciação do ativo imobilizado (realização do bem).

A Fundação reconhece ainda, as subvenções para custeio de acordo com os prazos a serem recebidos e realizados.

## 18. PARCELAMENTOS DE DÉBITOS

Em 10/12/2004, foi publicada a portaria CG/REFIS nº 777, na qual consta a exclusão da Fundação do Programa de Recuperação Fiscal – REFIS, em decorrência de inadimplência consecutiva com relação aos pagamentos do INSS corrente. A Fundação, por meio de sua assessoria jurídica especializada, ajuizou medida a fim de ver declarada a inexigibilidade das contribuições previdenciárias patronais incluídas no REFIS. Os pedidos da medida judicial foram julgados procedentes (trânsito em julgado em 24 de fevereiro de 2014) e as contribuições previdenciárias patronais, anteriormente incluídas no REFIS, foram declaradas extintas. Os débitos remanescentes do REFIS, oriundos das contribuições previdenciárias dos empregados e autos de infração, foram parcelados pela Fundação, nos termos da lei 11.941/2009. O saldo remanescente do parcelamento é atualizado monetariamente com base na taxa SELIC.

A manutenção da Fundação no programa de parcelamento acima mencionado está condicionada ao atendimento de certas condições, sobretudo do pagamento das parcelas dos débitos, na forma da lei, e do pagamento dos tributos correntes, condições estas, que estão sendo cumpridas pela Fundação.

Em 31 de dezembro de 2022, as parcelas do passivo têm a seguinte composição por ano de vencimento:

Ano	Parcelamento		Total
	1165	1194	
2023	422.420	110.364	532.784
2024	269.942	83.783	353.725
Total	692.362	194.147	886.509
	* Vide nota 15	Circulante	532.784
		Não circulante	353.725

## 19. PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS TRABALHISTAS, CÍVEIS E DEPÓSITOS JUDICIAIS

### 19.1. Contingências

A Fundação está sujeita às contingências trabalhistas e cíveis. A administração analisou e revisou individualmente cada contingência conhecida, considerando a opinião de seus assessores jurídicos e demais dados disponíveis na data de encerramento das demonstrações contábeis para constituição de provisão e acredita que os valores provisionados são suficientes para cobrir eventuais perdas com processos judiciais e suas custas.

Todas as ações nas quais a perda foi classificada como "PROVÁVEL", pelos assessores jurídicos, foram provisionadas contabilmente pela Fundação.

#### a) Demonstração do passivo contingente e depósitos judiciais em 31 de dezembro de:

Descrição	2022			2021		
	Passivo contingente	Depósitos Judiciais	Saldo Líquido	Passivo contingente	Depósitos Judiciais	Saldo Líquido
Contingências trabalhistas	2.862.039	(419.352)	2.442.687	3.357.500	(188.786)	3.168.714
Contingências cíveis	13.177.972	-	13.177.972	11.543.678	-	11.543.678
Total	16.040.011	(419.352)	15.620.659	14.901.178	(188.786)	14.712.392

#### b) Demonstrativo da movimentação do passivo contingente:

Descrição	Saldo em 31/12/2021	Adições	Baixas	Saldo em 31/12/2022
Contingências trabalhistas	3.357.500	305.668	(801.129)	2.862.039
Contingências cíveis	11.543.678	1.694.674	(60.380)	13.177.972
Total	14.901.178	2.000.342	(861.509)	16.040.011

As provisões são confeccionadas com base no exigido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, o qual define que Provisão é passivo de prazo ou de valor incertos.

Os valores constantes nas provisões de contingências (processos judiciais) são extraídos dos pedidos formulados nos processos. No âmbito trabalhista, aqueles estimados/arbitrados pela





parte autora. Nas cíveis, utilizam-se os "padrões" de dano moral e pensionamento aplicados pelo TJSC e STJ. Destaque-se que não se trata de dívidas liquidas, certas ou sequer imediatamente exigíveis, mas sim riscos potenciais de processos judiciais em trâmite, cujo resultado é incerto. Sendo que os processos trabalhistas têm duração média de 3 (três) anos e os cíveis facilmente ultrapassam os 10 anos de tramitação, não há possibilidade de haver uma larga concentração de decisões desfavoráveis no curto prazo, ou mesmo no médio, em um momento isolado. Portanto, trata-se apenas de provisões. De acordo com o CPC 25, uma provisão deve ser reconhecida contabilmente, quando há obrigação presente que provavelmente irá requerer uma saída de recursos.

## 19.2. Riscos Possíveis

A Fundação é parte em outros processos judiciais, que na avaliação da assessoria jurídica da entidade não apresentam risco provável de desembolso futuro, sendo considerados como risco possível.

De acordo com o CPC 25, uma provisão não deve ser reconhecida contabilmente, mas divulgada em nota explicativa como passivo contingente, quando há obrigação possível ou obrigação presente que pode requerer, mas provavelmente não irá requerer uma saída de recursos.

<b>Descrição</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Riscos possíveis com ações trabalhistas	483.196	675.258
Riscos possíveis com ações cíveis	26.546.146	26.193.638
Total	27.029.342	26.868.896

## 20. CONTAS DE COMPENSAÇÃO (ATIVAS E PASSIVAS)

O saldo está assim composto:

<b>Descrição</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Mercadorias de terceiros	1.024.091	971.608
Crédito de cauções	321.224	5.465
Bens de terceiros	386	278.230
Imobilizado e materiais em trânsito	719.891	449.833
Seguros	35.760.752	35.760.753
Doações	-	24.686
Total	37.826.344	37.490.575

As contas de compensação compreendem as mercadorias de terceiros que estão sob uso da Fundação, crédito de adiantamentos de pacientes, o valor de cobertura das apólices de seguro e bens e materiais em trânsito.

A cobertura de seguros é determinada de acordo com a orientação obtida de especialistas, segundo a natureza de grau e risco, por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais perdas relevantes em bens do ativo imobilizado e estoques.



## 21. SUBVENÇÕES, AUXÍLIOS E DOAÇÕES

As subvenções, auxílios e doações recebidas no exercício de 2022, para custeio da Fundação, e as subvenções de investimento que atenderam ao critério de reconhecimento no resultado foram contabilizadas da seguinte forma:

<u>Descrição</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Receita com restrição		
Subvenções e auxílios recebidos	27.162.306	24.675.288
Doações	3.581.481	4.399.207
Receita sem restrição		
Doações	783.272	1.399.234
Total	<u>31.527.059</u>	<u>30.473.729</u>
Provenientes de:		
Subvenções Municipais	9.781.635	8.555.572
Subvenções Municipais – COVID	-	1.208.175
Prêmio Lei 9.002 - Conv. 005/2021	-	3.000.000
Subvenções Estaduais	15.080.000	7.400.000
Subvenções Estaduais – COVID	900.000	3.586.690
Doações Mat./Med. – SES	3.408.356	3.530.191
Subvenções para Investimentos	1.400.671	924.852
Doações através de Campanha (CELESC)	562.110	599.000
Doações Pessoas Jurídicas	349.034	1.530.798
Doações Pessoas Físicas	45.253	138.451
Total	<u>31.527.059</u>	<u>30.473.729</u>

## 22. CONTRIBUIÇÕES INCENTIVADAS E RECEITAS SOCIAIS

Os valores do superávit nas operações com contribuições incentivadas e receitas sociais foram:

<u>Descrição</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Receita sociais	a) 44.282.471	40.927.100
Custos com receitas sociais	a) (34.000.372)	(31.499.795)
Superávit nas operações com Trimanía	<u>10.282.099</u>	<u>9.427.305</u>

### a) RECEITAS SOCIAIS

De acordo com o Estatuto Capítulo II -Art. 5º - IV – “Para a consecução das suas finalidades, respeitadas suas condições econômico-financeiras, sem distinção de raça, sexo, nacionalidade, estado civil, profissão, condição social, crença religiosa, convicção filosófica ou política, compete à FUNDAÇÃO HOSPITALAR DE BLUMENAU: IV. Desenvolver campanhas e atuar nas atividades meio, visando a arrecadação de recursos a serem aplicados no financiamento das suas atividades.

Devido ao sub financiamento do SUS, com tabela desatualizada há décadas, a Fundação Hospitalar de Blumenau, para buscar sua sustentabilidade, arrecada recursos por meio da comercialização de títulos de capitalização. A comunidade em geral contribui, adquirindo seu título de capitalização e cedendo o direito de resgate em favor da Instituição.

Os títulos de capitalização são emitidos na modalidade FILANTROPIA PREMIÁVEL (art. 4º, VI, e 48 e ss. da Res. 384, de 09.06.2020 da SUSEP).

Todos os recursos obtidos por intermédio das campanhas com títulos de capitalização no exercício de 2022, foram utilizados, exclusivamente, no financiamento das atividades fins da Fundação, em conformidade com o Artigo 3º da Lei 14.332 de maio de 2022.

A relevância dos recursos arrecadados, demonstra a obstinação dos gestores e da comunidade local no intuito de preservar os serviços de elevado cunho social da Fundação na área da saúde, cujo financiamento público é deficitário.

No exercício de 2022, o resultado obtido (superávit) da cessão do direito de resgate dos títulos de capitalização Filantropia Premiável em favor da Fundação Hospitalar de Blumenau, foi investido principalmente na aquisição de equipamentos hospitalares, móveis e utensílios, aparelhos, acessórios, ferramentas, computadores e periféricos, instrumental cirúrgico, instalações, construções e reformas da estrutura física para melhoria da assistência à saúde da população usuária do Sistema Único de Saúde (SUS) e demais convênios.

## 23. TRABALHO VOLUNTÁRIO

No exercício de 2022 a Fundação registrou os trabalhos voluntários pelo valor justo da prestação do serviço, como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro, em conformidade com a ITG 2002. Todos os serviços voluntários prestados por grupos de voluntários estão relacionados às atividades de saúde.

As receitas e custos com trabalhos voluntários estão assim compostos:

<u>Receita / Custos</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Grupos de voluntários	36.151	24.349
Diretoria	87.316	237.334
Conselhos	11.782	15.161
Total	135.249	276.844

Devido às restrições impostas pela pandemia, o trabalho voluntário ocorreu de forma remota em muitos casos, ou de acordo com as orientações do SCIRAS – Serviço de Controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde.

## 24. RECEITAS ATIVIDADES DE SAÚDE

As receitas da entidade oriundas das atividades de prestação de serviços de saúde, são reconhecidas nos períodos em que os serviços são prestados.

<u>Receita</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>
SUS (cf incentivos)	73.774.409	75.113.997
Convênios	28.743.203	29.224.658
Particulares	6.159.221	4.673.527
Total	<u>108.676.833</u>	<u>109.012.182</u>

## 25. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

As receitas e despesas financeiras estão compostas pelos seguintes valores:

<u>Receitas Financeiras</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Variação cambial ativa	68.048	5.120
Receita distribuição de quotas	149.480	66.167
Rendimentos de aplicações financeiras	1.775.679	804.414
Descontos obtidos	354.508	319.313
Total	<u>2.347.715</u>	<u>1.195.014</u>

<u>Despesas Financeiras</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Atualização parcelamento lei 11.941/2009	60.726	35.625
Descontos concedidos	27.378	901
Corretagem de cartão de crédito	22.446	15.984
Despesas bancárias	10.198	15.795
Juros pagos	883	399
Juros s/empréstimos	1.049.116	743.366
Outras	2	168
Total	<u>1.170.749</u>	<u>812.238</u>

## 26. RECEITAS E CUSTOS DE ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO

<u>Atividades de educação</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Receita de atividades de educação	1.451.095	1.270.496
Custos com atividades de educação	(382.066)	(271.434)
Resultado líquido com atividades de educação	<u>1.069.029</u>	<u>999.062</u>

C

fus  
B



A Fundação Hospitalar de Blumenau, não tem atuação na área de educação para fins de certificação.

Atua como campo de estágio para outras entidades e instituições de ensino, com os quais são mantidos convênios, servindo as instalações hospitalares de campo para a prática de atividades de ensino (de terceiros) na área da saúde.

As receitas auferidas com estes convênios são provenientes de atividades de terceiros na área de educação. A Fundação não cobra qualquer valor dos alunos, recebendo contribuições das próprias Instituições de Ensino com quem mantém relacionamento. Sendo assim, estas receitas não são propriamente provenientes da educação, não se enquadrando naquelas previstas na portaria 15/2017, não devendo ser analisadas como atividades de educação propriamente ditas. Isto porque, nestas atividades, outras entidades de educação (terceiros convenientes) contratam a utilização das instalações da Fundação como campus de ensino ou treinamento, operadas diretamente e sob responsabilidade técnica, pedagógica e financeiras destas entidades terceiras.

As residências médicas, por sua vez, desenvolvem-se no âmbito dos próprios Ministérios da Educação e da Saúde, bem como através da supervisão e acompanhamento de Comissão Nacional de Residência Médica. Nestes programas, além do acesso universal que é assegurado através da publicação de editais abertos e realização de provas públicas para admissão, os médicos em treinamento nada pagam, ao contrário, recebem remuneração para participar do programa. Portanto, estes programas não são provedores de recursos para a entidade, pelo contrário, acarretam despesas com sua manutenção.

As atividades de residência médica desenvolvidas em 2022 foram compostas de: 65 (sessenta e cinco) profissionais matriculados nos programas de residência médica, de 10 diferentes especialidades: Cirurgia Geral, Cirurgia Pediátrica, Clínica Médica, Ginecologia e Obstetrícia, Medicina Intensiva, Oncologia Clínica, Ortopedia e Traumatologia, Neonatologia, Pediatria e Radiologia e Diagnóstico por Imagem. Desses, 58 (cinquenta e oito) médicos receberam bolsas de residência do Ministério da Saúde e 07 receberam bolsas de residência da própria FUNDAÇÃO, que investiu recursos próprios. Ocorreu 1 (uma) solicitação de transferência para outro estado e 1 (uma) desistência, sendo que estas bolsas eram custeadas pelo Ministério da Saúde.

A Fundação finalizou 2022 com 63 (sessenta e três) médicos residentes ativos.

03 (três) profissionais matriculados no Programa de Residência Multiprofissional em Cancerologia Clínica, nas áreas de psicologia, farmácia e nutrição; sendo que todos receberam a bolsa-residência do Ministério da Saúde.

Foi ainda provida alimentação aos profissionais residentes e o conforto médico de acordo com a legislação da Residência Médica.

Como o Hospital serve somente de campo para práticas de ensino, não necessita enquadrar-se nos termos da portaria 15/2017, ainda assim, são concedidas bolsas pela Fundação a alguns programas de Residência Médica, de acordo com o número de vagas e o processo seletivo publicado em edital anualmente;

Durante o exercício de 2022, foram mantidos 08 contratos com Instituições de Ensino (terceiros), para campo de prática de ensino (visita técnica, estágios curriculares, internato de medicina, aulas práticas de medicina) e a Fundação recebeu cerca de 1250 acadêmicos advindos de cursos técnicos, de graduação e de pós-graduação da área da saúde.

Nas receitas auferidas pela Fundação, além dos valores recebidos das Instituições de ensino (contratos/convênios para campo de estágio), há receitas de locação do espaço hoje destinado às atividades de educação (educação corporativa, campo estágio), receitas de curso externo (onde a Fundação antecipou há alguns colaboradores as despesas do curso de PíCC, posteriormente apenas reembolsadas), bem como valores recebidos referente à participação em Simpósios e outras atividades corporativas.

Os custos com educação são compostos das bolsas de residência médica pagas integralmente pela Fundação (no exercício de 2022 foram 07), também Cursos, Treinamentos, entre outros, pagos pela Fundação aos colaboradores.

## 27. CUSTOS/DESPESAS COM ATIVIDADES DE SAÚDE

Esta rubrica está composta pelos seguintes valores:

<b>Descrição</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Repasse médicos	10.000.922	9.565.518
Materiais e medicamentos	42.126.293	39.867.991
Serviços médicos	31.107.279	31.410.034
Serviços terceiros	11.080.336	9.739.443
Salários e ordenados – custo	40.481.065	35.628.161
Encargos sociais – custo	3.242.971	2.813.278
Benefícios com pessoal – custo	645.607	560.919
Salários e ordenados – despesa	5.105.018	4.416.204
Encargos sociais – despesa	387.488	349.259
Benefícios com pessoal - despesa	98.421	93.573
<b>Total</b>	<b>144.275.400</b>	<b>134.444.380</b>

## 28. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

Esta rubrica está composta pelos seguintes valores:

<b>Descrição</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Seguro – Indenização	93.134	186.854
Aluguéis	247.200	247.200
Eventos	300	12.702
Fotocópias e cursos	34.450	40.200
Reversão Honorários Parcelamento Lei 11491/2009	-	496.174
Recultas diversas	260.145	228.349
<b>Total</b>	<b>635.229</b>	<b>1.211.479</b>



## 29. DESPESAS ADMINISTRATIVAS E GERAIS

O saldo está assim composto:

<u>Descrição</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Provisões (i)	2.109.787	2.429.014
Depreciação e amortização	4.720.577	4.431.038
Serviços administrativos	1.275.723	1.107.880
Serviços de manutenção (ii)	407.590	349.475
Bens não imobilizáveis	148.276	86.077
Serviços de assessoria jurídica	276.322	242.468
Assessoria de comunicação	9.865	9.549
Telefone	13.719	10.008
Outras	286.726	265.144
<b>Total</b>	<b>9.248.585</b>	<b>8.930.653</b>

- (i) Compreende a constituição das provisões para causas cíveis e trabalhistas conforme detalhado na nota explicativa 19 e constituição/reversão de estimativa de créditos de liquidação duvidosa.
- (ii) Relacionado a manutenções realizadas no decorrer do exercício de 2022 e 2021 que não contribuíram para aumento da vida útil dos imóveis.

## 30. CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS DEVIDAS SE A FUNDAÇÃO NÃO GOZASSE DE ISENÇÃO

Em conformidade com a legislação vigente, a entidade beneficente certificada fará jus a isenção do pagamento das contribuições sociais de que tratam os artigos 22 e 23 da Lei Federal nº 8.212/1991.

Abaixo demonstramos as contribuições sociais usufruídas.

<u>Descrição</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>
INSS s/Folha de Salários e Contribuintes Individuais	8.969.026	7.804.858
INSS Terceiros	2.601.018	2.263.409
RAT Ajustado	1.473.163	1.281.948
PIS s/Folha de Pagamento	448.451	390.243
COFINS s/Faturamento	3.182.117	3.108.066
ICMS	163.393	-
<b>Total</b>	<b>16.837.168</b>	<b>14.848.524</b>



### 31. ATENDIMENTOS DO CONVÊNIO FIRMADO COM O S.U.S

Considerando a Lei Complementar 187 de 16 de dezembro de 2021, no ano de 2022 a Fundação Hospitalar de Blumenau, mantenedora do Hospital Santo Antônio, superou o percentual mínimo de 60% de atendimentos necessários ao SUS – Sistema Único de Saúde, sendo considerados para o cálculo atendimentos na área de Internação Hospitalar, paciente/dia, e na área Ambulatorial, quantidade de atendimentos, conforme demonstrativos:

Descrição	Internações Hospitalares medidas por paciente-dia		Atendimentos Ambulatoriais	
	2022	2021	2022	2021
SUS	52.857	52.202	215.160	186.079
Não SUS	6.139	7.880	18.294	14.866
<b>Total</b>	<b>58.996</b>	<b>60.082</b>	<b>233.454</b>	<b>200.945</b>
<b>% SUS</b>	<b>89,59%</b>	<b>86,88%</b>	<b>92,16%</b>	<b>92,60%</b>

A Fundação apresentou preponderância de serviços prestados ao SUS na Área Ambulatorial.

O Hospital Santo Antônio além de superar a oferta de 60% dos atendimentos voltados ao SUS, é partícipe dos programas e estratégias prioritárias definidas pelo Ministério da Saúde, que são:

- I – Atenção Obstétrica e Neonatal;
- II – Atenção Oncológica;
- III – Atenção às urgências e emergências.

### 32. EVENTOS SUBSEQUENTES

Exceto pelo item a seguir denominado Piso da Enfermagem, não ocorreram eventos entre a data de encerramento do exercício social e da elaboração das demonstrações contábeis, que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como a análise econômica e financeira.

#### 32.1. PISO DA ENFERMAGEM

A Administração da entidade amparada por seus consultores jurídicos e pelos diversos assuntos e fatos públicos e notórios que cercam o assunto "Piso da Enfermagem" não provisionou e acredita não ser provável a necessidade de desembolso até este momento de quaisquer valores relacionados ao assunto. Descreve ainda a seguir, os principais motivos e acontecimentos acerca do tema "Piso da Enfermagem":

Em 05/08/2022 foi publicada a lei nº 14.434 que alterou a lei nº 7.498/86 e instituiu o piso da enfermagem, a lei 14.434 entrou em vigo na data de sua publicação, no entanto seus efeitos foram suspensos em 04/09/2022 em função do deferimento de medida cautelar em ação direta de inconstitucionalidade (ADI nº 7222) que foi proposta pela Confederação Nacional de Saúde, Hospitais e Estabelecimentos e Serviços – CNSAÚDE.

De acordo com o Ministro Luís Barroso (STF), a necessidade de suspender os efeitos de tal lei (pagamento imediato do novo piso salarial) decorre do fato de que estados e municípios não apresentaram fontes orçamentárias para o custeio do pagamento dos profissionais da enfermagem. Em 16.09.2022 a questão foi levada ao Plenário do STF, sendo a medida cautelar mantida.

Em 22.12.2022, foi promulgada a Emenda Constitucional nº 127/2022 destinada a viabilizar o pagamento dos pisos salariais definidos pela Lei nº 14.434/2022. Entre outras medidas, referida emenda altera o art. 198 da Constituição para determinar que compete à União, nos termos da lei, prestar assistência financeira complementar aos entes mais afetados pela medida, bem como direciona o superávit de fundos públicos para custeio do piso.

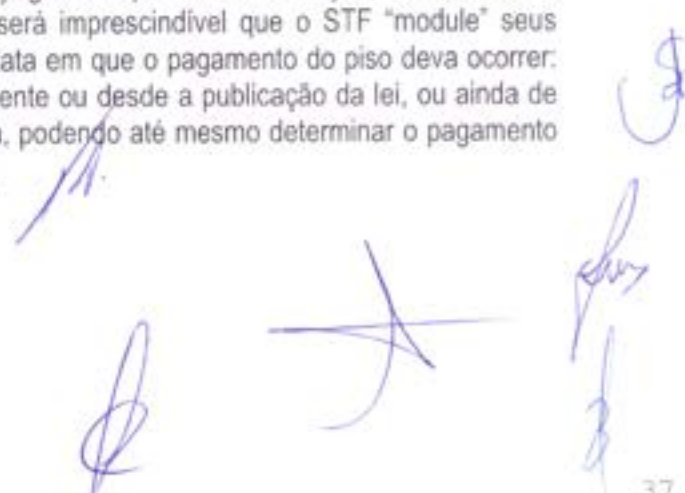
Quanto à Emenda Constitucional (127/2022), a Confederação Nacional da Saúde, Hospitais, Estabelecimentos e Serviços (CNSAÚDE), manifestou-se no sentido de que (i) apresenta uma solução apenas provisória pois a desvinculação do superávit de fundos públicos foi autorizada apenas até o ano de 2027 e que (ii) não deve ser revogada a liminar pois não beneficia os hospitais privados com fins lucrativos e que atendam menos de 60% (sessenta por cento) dos seus pacientes pelo SUS.

Quanto à tal questão, o ministro Luiz Barroso determinou que o Senado Federal e a Câmara dos Deputados prestem informações quanto à tramitação do projeto de lei regulamentadora da Emenda Constitucional nº 127/2022, já que sua própria redação sugere que a prestação da assistência financeira complementar – aprovada como a principal medida apta a permitir a aplicação do piso da enfermagem – depende de regulamentação por lei federal. Até o momento, nenhuma das casas legislativas prestaram as informações solicitadas.

Quanto ao efetivo pagamento dos salários destes colaboradores considerando o “novo piso”, ainda não se pode afirmar como, quando ou se será implementado.

Enquanto a medida cautelar estiver válida, o “novo” piso não será aplicável. Isso porque não existe na legislação vigente brasileira um prazo de validade específico para uma liminar concedida em um processo judicial. Entretanto, a eficácia da decisão liminar é temporária, sendo válida até que seja proferida a sentença de mérito do processo, e ou em caso de eventual revogação da liminar, que pode ser de ofício pelo ministro Barroso ou através de recurso da parte contrária.

Quando for julgada a ADI e, caso seja julgada improcedente a ação, declarando a constitucionalidade da Lei nº 14.434/2022, será imprescindível que o STF “module” seus efeitos. Ou seja, terá de ser estabelecida a data em que o pagamento do piso deva ocorrer: se do momento da decisão de mérito para frente ou desde a publicação da lei, ou ainda de outra forma que achar legalmente apropriada, podendo até mesmo determinar o pagamento parcelado ou em percentual dos “atrasados”.



Em suma, não há como afirmar neste momento, considerando-se as decisões já prolatadas e a fase processual em que se encontra a ADI 7222, como e a partir de quando estará vigente a Lei nº 14.434/2022, obrigando ao pagamento do "novo" piso da enfermagem, tendo certo, afinal, que dependerá de modulação via decisão do STF.

Blumenau (SC), 27 de janeiro de 2023.

DIRETORIA DO CONSELHO CURADOR		
 <b>Luiz Carlos Cenzi Rebellato</b> Vice - Presidente	 <b>Tadeu Avi</b> Presidente	 <b>Adélcio Saivalágio</b> Secretário
 <b>Rafael Branco Bertuol</b> Gerente Geral	 <b>Amarildo Nazário</b> Tesoureiro	 <b>Jones Bambinetti</b> Contador CRC/SC nº 026.403/O-6